

No capítulo quatro do livro de Apocalipse, fomos levados a uma visão celestial, onde João contempla o trono de Deus, os querubins ao redor do trono, adorando a Deus, e os vinte e quatro anciãos que respondem a essa adoração.

No capítulo cinco, vemos o livro com os sete selos na destra daquele que se assenta sobre o trono, o livro que é o título de propriedade da terra. Um anjo proclamando quem era digno de tomar o livro e abrir os selos. Nós reconhecemos que ninguém é digno, ninguém pode resgatar a terra. E João com a possibilidade da terra não ser resgatada começa a chorar até um ancião dizer: “Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos”.

E então vemos Jesus chegando e tomando o livro. E ouvimos a reação, primeiro, dos remidos, a igreja, que canta sobre a sua redenção pelo sangue de Jesus e Seu mérito de tomar o livro de abrir os selos. E então ouvimos os anjos, cem milhões, mais milhões e milhões se juntam no coro ao Cordeiro e ao que se assenta sobre o trono.

Então, no capítulo seis, vemos que Ele começa a abrir os selos do livro. E ao abrir os selos do livro, vemos o julgamento correspondente acontecendo na terra. O primeiro trás o anticristo, o cavalo branco e o seu cavaleiro. O segundo trás guerras e desolações. O terceiro, fome, e o quarto, morte. E vemos que nos primeiros quatro selos, os quatro cavaleiros do apocalipse, como eles são freqüentemente chamados, destruirão um quarto da população da terra.

O quinto selo nos mostra uma multidão de pessoas debaixo do altar de Deus, as quais foram salvas durante a grande tribulação. Eles estão perguntando a Deus quanto tempo levará para Ele vingá-los, para Ele trazer sua vingança sobre aqueles que os mataram. E é dito para que esperem um pouco até que o número de martirizados seja completo e eles receberam vestes brancas, e assim, foram confortados.

No sexto selo vemos um cataclisma, um tipo de julgamento que envolve catástrofe sobre a terra, descrito no livro de Joel, no livro de Isaías, descrito por Jesus, quando Ele falou sobre o cair das estrelas do céu, sobre as ilhas serem removidas, a superfície da terra sendo modificada geograficamente quando essa grande catástrofe acontecer.

Agora, chegamos ao capítulo sete, e antes que o sétimo selo seja aberto, temos como se fosse um intervalo, onde João expõe a visão de quatro anjos que estão retendo os ventos da terra, para que não soprem sobre a terra e nem sobre o mar, sobre nenhuma

árvore sequer.

E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus. (7:1-3)

Agora, sabemos que durante a grande tribulação ou durante o período de sete anos, dos quais três anos e meio será da grande tribulação. Durante os primeiros três anos e meio, quando o anticristo estiver estabelecendo o seu poder, o seu reino, que Deus tem duas testemunhas, que conheceremos no capítulo 11, que testemunham/testificam por 42 meses ou por três anos e meio. Durante o tempo do seu testemunho, elas fecharão os céus e não choverá durante esse período. Essa falta de chuva, é claro, será provavelmente um dos instrumentos que trará a grande fome que vimos no terceiro selo. Pode ser que as chuvas cessarão por causa dos quatro anjos que estão retendo os ventos.

Entenda que nós temos o nosso ciclo hidráulico, quando as águas do oceano evaporam e são carregadas pelos ventos para a terra. Assim, quando as nuvens começam a esfriar, os gases se condensam e formam a chuva que cai sobre a terra, e assim a terra é regada por esse ciclo hidráulico. É um plano lindo de engenharia de Deus para irrigar a terra. Mas se os ventos forem retidos, então a água que evaporar não será carregada para a terra e provavelmente continuaria suspensa na atmosfera, causando um tipo muito interessante de fenômeno, porque a água ficaria suspensa em uma grande concentração na atmosfera.

Aqui estão quatro anjos nos quatro cantos da terra. E a palavra “cantos” provavelmente é uma tradução pobre. A palavra grega é traduzida no tempo presente como quadrantes. E nós falamos sobre os quatro quadrantes da terra, que são o norte, leste, sul e oeste. Então temos os ventos do norte, do leste, do sul, e do oeste, os quatro quadrantes da terra.

Há algumas pessoas que querem achar erros na Bíblia e elas dizem que a Bíblia estava refletindo a superstição ou conhecimento da época, porque fala sobre os quatro cantos da terra. Elas dizem que João acreditava que a terra era plana, e por isso temos quatro cantos, e ele é acusado de acreditar nessa teoria. Assim, elas dizem que não se

pode confiar na Bíblia porque nela contém enganos, como os quatro cantos da terra.

Bem, eu vi um anúncio que dizia que os marinheiros estavam nos quatro cantos da terra, assim não podemos acreditar no departamento de defesa, porque eles não se dão conta de que a terra é redonda.

Não. A idéia aqui é a dos quadrantes: norte, leste, sul e oeste. Mas curiosamente, os físicos declararam agora que realmente existem quatro cantos no mundo. A terra na verdade não é redonda. Os pólos, de alguma forma, são achatados para fazer a saliência (protuberância) do equador. Portanto, a terra tem um formato mais oval, mas a protuberância na verdade cria cerca de quatro cantos da terra. E essa é uma das últimas declarações daqueles homens que estudam essas coisas.

Mas a Bíblia está falando sobre os quatro quadrantes, os quatro ventos; do norte, do leste, do sul e do oeste. E é interessante para mim que esses anjos, e eles devem ser criaturas fascinantes, têm o poder de reter os ventos para que eles não soprem. Aqui eles estão retendo os ventos, mas eles ouvem do outro anjo que ascende do leste, tendo o selo do Deus vivo, clamando com grande voz aos quatro anjos, aos quais foram dados para ferir a terra e o mar, dizendo: “Não os machuquem ainda, até que tenhamos selados os servos do nosso Deus em suas testas”.

E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel. (7:4)

Agora, isso está muito claro, não está? Quantos foram selados? 144 mil. Quem são eles? De todas as tribos de Israel. O que poderia ser mais simples do que isso?

Agora, um monte de gente tem problema com o livro de Apocalipse, porque eles dizem: “Bem, não dá para entender. Esses 144 mil não quer dizer 144 mil. É um número simbólico para 12 vezes 12 mil. E 12 é o número do governo humano”. E eles vão se distanciando cada vez mais, e dizem que um homem reinará por um mês durante os mil anos do reino e mais outras especulações descabidas.

E é claro que os Testemunhas de Jeová pensam que eles são os 144 mil. E Herbert W. Armstrong na sua simples verdade do Mundo Amanhã disse: “Não, nós somos os 144 mil. E se você duplicar e triplicar a oferta para a igreja de Deus, você pode se tornar um dos 144 mil, desse clube fechado. E quando a hora certa chegar, nós mandaremos um telegrama para você fugir para esse deserto, onde preparamos sobrevivência para os 144 mil”.

Então, eles estão tentando ser os 144 mil, assim como os Testemunhas de Jeová estão tentando ser os 144 mil, e muitos outros grupos têm tentado tomar essa identidade para eles. Mas obviamente que para fazer isso, você tem que desconsiderar o próprio texto e dizer: “Bem, Deus não quis dizer o que Ele falou. Essa é uma linguagem simbólica em um sentido espiritual, e nós somos Israel espiritualmente, e eu sou da tribo espiritual de Benjamim”. E só para acabar com esse tipo de especulação, o Senhor então lista as doze tribos.

Agora, você está ciente do fato de que há na verdade 13 tribos, não está? Você se lembra quando Jacó foi até José no Egito, pensando que ele estava morto por muitos anos, e descobrindo que ele estava vivo e um dos líderes do Egito, Jacó, já um homem idoso, foi até José e quando ele foi até o seu pai Jacó, ele levou os seus dois filhos, Efraim e Manassés. E Jacó disse a José: “Esses dois filhos são meus. Qualquer outro filho que você tiver após estes pode ser seu, mas esses dois filhos são meus”. E ele tomou como seus os dois filhos de José, Efraim e Manassés. Assim, Efraim e Manassés se tornaram tribos de Israel.

Portanto, a tribo de José é dividida em duas, a tribo de Efraim e a de Manassés. Assim, a tribo dos levitas se tornou a décima terceira, mas geralmente não era numerada entre as tribos. Por exemplo, na divisão da terra não tinha nenhuma parte para Levi, porque o Senhor era a Sua porção. Dessa maneira, a terra foi dividida em doze partes, uma para cada tribo. E Efraim e Manassés receberam as suas devidas partes.

Agora, como regra, você não lê sobre a tribo de José, porque ela foi dividida em duas tribos. Aqui encontramos a tribo de José e a de Manassés. Quando se refere à tribo de José, sem dúvida, é a de Efraim, porque Manassés também é listado como sendo selado, os 12 mil aqui no sétimo capítulo.

Então, o interessante é que a tribo de Levi também está listada aqui, mas a tribo de Dã foi omitida. Dã foi a primeira das tribos a praticar idolatria. Se você for hoje às terras de Dã, ao norte de Israel, eles escavaram uma grande área de idolatria pagã, porque a tribo de Dã era a líder da idolatria, a primeira tribo a praticar idolatria. E essa pode ser a razão pela qual Deus não selou o seu povo contra as coisas que estavam para acontecer durante o período da grande tribulação. Você vai descobrir, ao seguirmos no livro, que os 144 mil que são selados serão divinamente protegidos por Deus de muitos dos julgamentos que virão sobre a terra.

Assim, serão 12 mil de cada tribo, a tribo de Judá foi listada como primeira aqui, porque

Rúben perdeu o seu direito de primogenitura. Ele se deitou com a concubina do seu pai e por isso perdeu o seu direito, que foi passado para Judá. E a Judá foi dado o cetro para que Judá fosse a tribo que reinasse. E é claro que sabemos que Davi veio da tribo de Judá e também Jesus, que era aquele ramo de Judá, do tronco de Jessé, o ramo de Jessé que deveria sair de Judá, o leão da tribo de Judá. Então a tribo de Judá é a primeira da lista e Rúben, que era o primogênito, perdeu a sua posição. E assim 12 mil de cada uma das 12 tribos.

Essas são as pessoas que formarão os 144 mil. Elas serão seladas. Mais à frente, nós cruzaremos com elas de novo, quando veremos elas serem protegidas de vários julgamentos que estão por vir.

Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. (7:9-10)

Agora, é interessante ver que elas estão trajando vestes brancas e com palmas em suas mãos e o pelo que estão clamando? Salvação.

Nós também lembramos de uma outra multidão com palmas nas mãos e clamando a mesma coisa. Hosana significa salvação, ou literalmente “salve agora”. Eles estavam clamando salvação ao Senhor. Há muitas semelhanças entre essa multidão e entre a da estrada de Betânia para Jerusalém no dia que Jesus desceu do Monte das Oliveiras sobre um jumento e os discípulos estavam balançando palmeiras e a multidão dizia: “Hosana, Hosana, bendito aquele que vem em nome do Senhor”. Salvação, salvação, bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Agora, essa multidão está no céu, em um grande número; mas eles são de todas as partes do mundo, de todas as raças, grupos étnicos. Seu clamor é o mesmo: “Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro”.

E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém. (7:11-12)

Agora, quando a igreja canta sua canção de redenção, no verso nove do capítulo cinco, eles cantavam a nova canção dizendo: “Tu és digno”. Os anjos respondendo a essa

adoração, dizem: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, as riquezas, a sabedoria, a força, e honra, e glória, e ações de graça”. Aqui estão as mesmas coisas com algumas diferenças. Na canção da igreja, eles se referem as riquezas, pois o Senhor, de modo interessante, nos considera como Seu tesouro. Paulo orou pelos efésios para que recebessem o Espírito de sabedoria e de conhecimento, para que eles conhecessem as riquezas da gloriosa herança dele nos santos, ou o quanto Deus valoriza você.

Você se lembra da parábola de Jesus sobre o reino dos céus ser como um homem que percorre o campo e descobre um tesouro e que, com alegria, foi e vendeu tudo o que tinha para poder comprar o campo possuir o tesouro (Mateus 13:44). “Agora, o campo é o mundo”, disse Jesus. E Ele é quem abriu mão de tudo. Ele deu a Sua vida para comprar o mundo para que pudesse obter o seu tesouro. “Se você apenas acreditasse”, Paulo disse, “Como o Senhor os valoriza e nos aprecia”. E Pedro escreveu: “Nós somos o Seu próprio tesouro”. É estranho para mim que Deus me valorizaria tanto assim, que Ele me aprecia dessa maneira, mas nós somos a Sua herança.

Quando a igreja declara a sua canção, nós somos a Sua herança, a Sua riqueza. Quando esse grupo canta, ação de graças é substituída por riquezas, e essa é a diferença na resposta dos dois grupos. Quando os anjos respondem ao segundo grupo, a resposta não é riqueza, mas ação de graça. É uma pequena, mas interessante diferença aqui. Eles são grupos diferentes.

Não vemos a igreja aqui no capítulo sete, mas vemos aqueles do capítulo seis sob o quinto selo, que foram mortos durante a grande tribulação por causa do seus testemunhos. Os quais estavam clamando por vingança pelo sofrimento causado por aqueles que vivem na terra, e eles receberam vestes brancas e lhes foi dito para esperarem um pouco até que o seu número esteja completo. Eles diziam: “Até quando, Senhor, santo e verdadeiro, até que possamos entrar nos céus”. O Senhor lhes deu vestes brancas e disse: “Aguardem até que o seu número seja completado e, então, poderão entrar”.

Agora, vemos que o seu número está completo e vemos também eles entrando nos céus. O que realmente nos leva para o final. No capítulo sete, temos esse pequeno episódio, que nos leva para fora e nos mostra todo o cenário, e em seguida voltaremos para os selos ao começarmos o capítulo oito. Assim, isso é apenas uma pequena

observação, um pequeno desvio na viagem, que mostra esse pequeno seguimento a caminho do fim.

Desta forma, os anjos respondem a sua canção de salvação, adorando a Deus e atribuindo a Ele a bênção, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder, e a força ao nosso Deus para todo o sempre.

Agora, um dos anciãos fez uma pergunta retórica a João.

E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? (7:13)

“Quem são eles, João, e de onde vieram?” Esse foi um tipo de pergunta retórica feita para abrir a porta para uma resposta. Na verdade, eles não estavam esperando a resposta de João, mas apenas para abrir uma porta para introduzirem um resposta para João.

E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. (7:14-15)

Sabemos que essas pessoas receberão todos os direitos e privilégios do povo remido de Deus, que é a igreja. Até o presente momento, no capítulo seis não foi permitida a sua entrada nos céus ainda, durante o quinto selo. Agora que elas entraram, elas vieram para servir, o servindo em Seu templo dia e noite, onde a igreja está reinando com Ele e a promessa à igreja é que ela reinaria com Ele. “Com Ele que nos amou e nos comprou com o Seu sangue, devemos reinar”. Essas pessoas o estão servindo no templo de Deus e Ele que se assenta sobre o trono habitará entre elas.

Elas vieram da grande tribulação, o que significa que foram martirizadas durante esse período de tribulação. E vamos ler onde e quando o anticristo tomará o controle. Ele trará um novo sistema econômico, que requer que todos recebam uma marca, onde ninguém conseguirá comprar ou vender sem ela. Dessa forma, qualquer um que receber a marca estará destinado a um futuro eterno sem esperança. Não haverá esperança de salvação para quem receber a marca da besta. Embora, eles tenham o poder de matar os que se recusarem a receber a marca. E é claro que se você não for capaz de comprar ou vender, você pode facilmente morrer de fome. Assim, um grande número de pessoas será salvo depois do arrebatamento.

Agora, há uma indicação de que as pessoas que serão salvas depois do arrebatamento

são aquelas que nunca ouviram falar do evangelho antes. Essa indicação vem de Paulo ao escrever aos Tessalonicenses, em sua segunda epístola, falando sobre a vinda do anticristo, ele declarou: “Porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira” (2 Tessalonicenses 2:10-11). Portanto, aqueles que conscientemente rejeitaram a verdade que há em Jesus Cristo, quando o anticristo vier, trará uma grande ilusão e Deus permitirá que sejam enganados, porque não quiseram guardar a verdade.

Hoje talvez existam dois bilhões de pessoas no mundo que não ouviram a mensagem da salvação através de Jesus Cristo. Durante esse período de tempo, a mensagem de salvação será declarada pelos 144 mil que foram selados, e também será declarada por anjos voando entre os céus, e dentre esses dois bilhões de pessoas que nunca ouviram sobre a graça salvadora de Deus através de Jesus Cristo. Haverá muitos que receberão o testemunho e a mensagem dos 144 mil e dos anjos e serão salvos, martirizados, e levados aos céus. Tão grande número que nenhum homem poderá contar, de todas as partes do mundo, de todas as nações, de todos os povos e línguas.

Portanto, esse é um interessante grupo do céu. João não os reconhece. Se os reconhecesse ele teria respondido ao ancião: “Bem, esses são a igreja. Eu os conheço. Eu faço parte desse grupo”. Mas ele não os reconheceu, porque eles não fazem parte da igreja, embora tenham sido salvos. Por isso, para João, é um mistério, mas o mistério é explicado pelo ancião. Eles vieram da grande tribulação. Eles foram mortos durante a grande tribulação e suas vestes foram lavadas e tornadas brancas pelo sangue do Cordeiro.

Agora,

Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; (7:16)

Ao seguirmos adiante para os demais julgamentos de Deus, que virão sobre a terra, descobrimos que o suprimento de água potável ficará poluído, portanto o homem terá escassez de água. E não choverá por três anos e meio, o que também ajudará a esgotar a água. Imagine o que aconteceria aqui no sul da Califórnia se ficássemos três anos sem água. Não demoraria muito para acabarmos com todo nosso suprimento. Haverá uma grande fome sem chuva, com a aridez da terra. As plantações fracassarão, mas eles não terão mais fome. Eles passaram fome durante a tribulação sobre a terra. Eles passaram sede.

nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. (7:16)

Deus dará poder ao sol para queimar os que habitam sobre a terra.

Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das águas; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima. (7:17)

Agora, esse breve intervalo acaba aqui e voltaremos ao livro e aos sete selos, o título de propriedade da terra que Jesus está abrindo para provar Seu direito de resgatar a terra.

Capítulo 8

E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. (8:1)

Silêncio, as vezes, pode ser algo maravilhoso, especialmente no meio de uma grande multidão de pessoas. Apenas 15 segundos já é algo fantástico. E aqui no céu com uma vasta multidão, cantando e adorando, e vendo todas essas atividades aqui, e de repente um silêncio ao abrir do sétimo selo. É um momento impressionante.

Agora, do sétimo selo procederá sete trombetas de julgamento. Nesses shows de fogos de artifício durante o dia da independência, vemos esses cometas indo rumo ao céu e explodindo em luz, mas dele mesmo vem um segundo estouro. No momento em que a primeira explosão de luz começa a desaparecer, a segunda vem com outra explosão de luz. Bem, é isso o que está acontecendo aqui. O sétimo selo é aberto e aqui aparecem mais sete julgamentos. Fora dos sete selos, as sete trombetas começam a tocar. E quando chegarmos a sétima trombeta, então virão as sete taças da ira de Deus, que completa as pragas.

E então houve um período de silêncio de meia hora no céu antes da segunda série de julgamentos.

E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas. (8:2)

Agora, nós sabemos que os querubins ficam ao redor do trono. Há quatro deles. Satanás já foi um dos querubins. Eles parecem ser as mais elevadas criaturas criadas por Deus em formato angelical. O próximo mais elevado são os arcanjos, que a Bíblia menciona dois. Miguel, chamado de grande príncipe, um arcanjo. Gabriel, quando ele se apresentou ao pai de João Batista, Zacarias, ele disse: “Eu sou Gabriel que assisto diante de Deus” (Lucas 1:19). Há sete anjos que estão aqui na presença de Deus, que serão despachados por Deus para missões particulares.

Agora, em um dos livros apócrifos de Enoque e também de Tobias, Rafael também é apresentado como um dos sete anjos. E no livro de Enoque ainda tem outros como Uriel e Sacral. Mas aqui na Bíblia Sagrada estão sete anjos diante de Deus e para os quais foram dados sete trombetas.

E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. (8:3)

Eu acredito que esse outro anjo seja Jesus Cristo e o vemos agora em Seu papel como nosso mediador como o nosso grande Sumo Sacerdote.

Agora, você se lembra de que o sumo sacerdote entrava no templo e oferecia sacrifícios ao Senhor pelo povo. E diariamente o sacerdote levava esses pequenos queimadores de incenso com brasas do altar e os oferecia, e a fumaça do incenso subia diante do altar, que era chamado de propiciatório, que ficava do lado de fora do Santo dos Santos. Todo dia eles iam até lá para oferecer incenso.

Agora, o tabernáculo da terra era um modelo do céu, como já falamos antes. Portanto, mais uma vez, vemos a verdadeira imagem no céu que fora representada pelo modelo do tabernáculo na terra. Mas vemos esse anjo, que eu acredito ser Jesus, com um incensário de ouro, oferecendo incenso junto com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, o qual fica diante do trono, do qual o altar do propiciatório do tabernáculo era o modelo.

E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus. (8:4)

Aqui estão, mas uma vez, as orações dos santos sendo oferecidas diante de Deus como incenso.

Agora, nós vemos isso acontecendo também no capítulo cinco, quando o Cordeiro apanhou o livro à destra daquele que assenta sobre o trono. Os anciãos pegaram pequenas tacas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e as ofereceram diante do trono de Deus. É aí que a igreja rompe dizendo: “Digno é o Cordeiro de tomar o livro”. Nossas orações são freqüentemente mencionadas como ofertas de aroma suave a Deus, que sobem a Deus como um aroma suave. Aqui, mais uma vez, as orações dos santos são oferecidas com incenso diante do trono.

Elas possivelmente são as orações daquelas almas debaixo do altar do capítulo seis, dizendo: “Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”. Agora, Deus vai derramar a segunda série de julgamentos, respondendo às orações dos santos que pediam a Deus para vingar o seu sangue contra aqueles da terra que os mataram. Pode ser que essas são as orações sendo oferecidas dessa vez.

De volta ao capítulo cinco, quando Jesus pega o livro, as orações que são oferecidas naquele momento são aquelas que foram feitas quando dizemos: “Venha a nós o Vosso reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu”. Nossas orações serão oferecidas naquele momento, porque ao pegar o livro é o começo da vinda de Seu reino. É preparar a terra para estabelecer o reino de Deus. Assim, naquele tempo, essas serão as orações a serem oferecidas. Agora, estamos prestes a ver os julgamentos, as orações que aqueles santos ofereceram pedindo vingança sobre aqueles que os mataram.

Eu oro com freqüência: “Senhor, até quando para o Senhor limpar essa bagunça?” A corrupção que há no mundo, as pessoas corruptas que há no mundo, as morais corrompidas. E quando um homem seqüestra uma garotinha de três ou quatro anos, abusando e a matando, eu digo: “Senhor, até quando para o Senhor se vingar deles? Traga o Seu julgamento sobre eles!” Eu realmente me animo por causa dessas coisas e realmente oro: “Senhor, até quando o Senhor vai permitir que essa corrupção continue?” O dia está chegando. Deus julgará a terra. O homem não vai se safar da sua iniquidade.

Assim, as orações dos santos sobre o altar de ouro diante do trono.

E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos. E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las. (8:5-6)

E agora podemos ver uma amostra espetacular de trovões, relâmpagos e terremotos que antecedem o som das sete trombetas.

E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada. (8:7)

Existe no nosso sistema solar, um cinturão de asteróides que não preocupam a maioria dos cientistas e astrônomos. Em uma cidade do Arizona, nos Estados Unidos, eles

instalaram um telescópio. Na verdade, um conjunto de telescópios sobre uma montanha. E um dos principais objetos de pesquisa é o de procurar e catalogar asteróides que apresentam ameaças reais à terra. Existem cerca de dois mil asteróides que já foram identificados e cujas órbitas podem vir a se colidir com a terra. Existem mais dois mil deles que têm certa probabilidade de suas órbitas os trazerem em contato com a terra.

Na verdade, os cientistas estão discutindo medidas preventivas que poderão ser tomadas caso descubram que a trajetória de um desses asteróides seja um ameaça imediata à terra dentro de um ano. Eles pensam talvez em mandar uma espaçonave para tentar redirecionar o asteróide evitando uma colisão com a terra, porque o impacto de um asteróide de um quilometro na terra seria muito pior do que todos os artefatos nucleares. A única coisa que não teria seria a radiação que fica no ambiente por décadas.

Nós sabemos que a terra já teve o seu eixo modificado. Sabemos que a parte norte do Pólo Norte, no Círculo Ártico, não foi sempre um Círculo Ártico. Não foi sempre um deserto congelado. Não foi sempre coberto por gelo. Porque lá, no gelo, eles encontraram mastodontes perfeitamente preservados, congelados lá no gelo com vegetação tropical em seu sistema digestivo. Muitos cientistas acreditam que a mudança no eixo polar pode ter sido causada pelo impacto de um asteróide na terra. Eles acreditam que uma cratera no estado do Arizona, nos Estados Unidos, com quase cinco quilômetros de diâmetro e 170 metros de profundidade, foi talvez formada pelo impacto de um asteróide. E que o impacto teria sido grande o suficiente, se vindo da direção correta, para ter movido a terra.

Você pega uma bola que está girando e de repente bate nela com muita força. Você pode fazer a bola parar de girar ou pode fazer com que a bola se mova. Assim, um asteróide atingindo a terra faria com que ela girasse e de repente esses mastodontes que estavam vivendo a 2500 quilômetros de distância do Ártico polar congelariam num piscar de olhos. A terra é sacudida brevemente e é movida por mais de 2500 quilômetros, e de repente essa área tropical está sob uma forte massa de ar polar, fazendo com que sejam congelados em temperaturas de 50C° negativos, por de repente estarem sob uma massa de ar ártico. E eles acreditam que talvez essa seja a causa dos mastodontes terem sido encontrados por lá. Então temos a mudança polar acontecendo instantaneamente, causada talvez pelo impacto de um asteróide.

Agora, eles falam sobre desintegrar um asteróide com uma bomba atômica. Se virem

um que vai colidir com a terra, eles farão isso. Mas eles também falam do problema que será, porque se você explodir o asteróide, então teremos diversos impactos de asteróides. Isso só aumentaria o problema. Mas eles estão estudando métodos pelos quais podem deter o asteróide da sua orbita caso fosse atingir a terra. É uma grande preocupação dos cientistas atualmente. E eles têm gasto milhões de dólares em pesquisa e em estudos para proteger a terra desse tipo de perigo que realmente existe.

As chances de um asteróide atingir a terra é de três em um milhão. Portanto, as chance são bem remotas, mas ainda está aí. Asteróides já atingiram a terra antes. Os cientistas acreditam que em 1906 a grande catástrofe que aconteceu na Sibéria, que achatou enormes árvores, deixando-as enfileiradas como palitos de dente por centenas de quilômetros. Eles acreditam que isso foi causado por um asteróide.

Ao estudarmos esses fenômenos que vão acontecer durante o tocar dessas trombetas, essas coisas poderiam ser causadas como resultado do impacto de asteróides. O último asteróide que se aproximou de atingir a terra foi em 1937. Quase tivemos uma calamidade. O asteróide se aproximou cerca de 800 mil quilômetros da terra. E, é claro, que ele estava sendo monitorado, mas não sabíamos na época a trajetória do asteróide e se ele iria ou não atingir a terra. Muitas pessoas pensavam que ele iria atingir a terra no ano de 1937. Esse foi o último possível encontro que tivemos com um asteróide de qualquer tamanho. É claro que encontramos meteoritos, em media 1800 deles por segundo entram na nossa atmosfera em redor da terra. Isso é muito comum.

Agora, o cometa Halley, por exemplo, que retorna á órbita da terra a cada 76 anos, possui uma cauda composta por lixo espacial, escombros. E todo mês de agosto, temos uma linda amostra, geralmente entre os dias 20 e 21 de agosto, quando passamos pelos escombros da cauda do cometa Halley, deixado pela sua última passagem. E todo ano passamos por esse lixo que está no espaço. Quando a terra faz a sua órbita ao redor do sol, quando alcançamos o ponto onde todo aquele lixo está, vemos o que chamamos de estrelas caídas ou chuva de estrelas. E por muitas noites, eu ficava lá fora e assistia a chuva. É uma experiência muito emocionante.

Agora, vemos Jesus dizendo que as estrelas do céus cairão como quando as figueiras lançam de si os seus frutos verdes, por causa de um vento forte. Em outras palavras, essas chuvas de meteoritos que já vimos não são nada se comparadas com o que vai acontecer durante o período da grande tribulação. E algumas dessas coisas que estamos vendo talvez se refira ao impacto de asteróides e o efeitos que isso traria.

Assim, após o toque do primeiro anjo se seguiu saraiva e fogo, misturado com sangue, e foram lançados na terra.
Agora, lembre-se que a terra passou por três anos e meio de seca, e todas as árvores estão muito secas. E com essa chuva de fogo atingindo a terra, as árvores e a grama seca se tornarão como materiais inflamáveis e um terço disso virará fumaça.
<i>E o segundo anjo tocou a trombeta (8:8)</i>
Agora, isso parece um asteróide mesmo.
<i>e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo (8:8)</i>
Felizmente, isso cairá no mar, porque se tivesse caído em terra, poderia ter criado uma outra mudança no eixo polar. Mas esse grande monte de fogo, esse meteorito gigante ou asteróide cairá no mar.
<i>e tornou-se em sangue a terça parte do mar. (8:8)</i>
Isso será provavelmente causado pela explosão dessa coisa. A desintegração disso como pó, tingindo o mar e fazendo-o ficar como sangue, como acontece com a maré vermelha, que é a excessiva proliferação de micro-algas no mar, provocando o envenenamento das águas e causando a morte de animais marinhos.
<i>E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus. (8:9)</i>
Os navios foram provavelmente destruídos pela onda gigante, criada pelo impacto. E o mar provavelmente seria o Mediterrâneo, e se você tiver o seu iate lá nas docas, provavelmente você o perderá. A terça parte dos navios será destruída ao tocar da segunda trombeta.
<i>E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era Absinto (8:10-11)</i>
A palavra pode ser também traduzida como “conium”, que é uma substância amarga e altamente venenosa.
<i>e a terça parte das águas tornou-se em absinto [ou venenosa], e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas [venenosa por causa dessa terceira estrela, ou da estrela que caiu do céu, a terceira trombeta]. E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das</i>

estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite. (8:11-12)

Dessa maneira, é bem possível que, se realmente for uma chuva de meteoritos, quando eles chegarem a nossa atmosfera e se desintegrarem, eles se tornariam pó. E poderia acontecer que, por causa dessa tremenda chuva de meteoritos, teríamos tanto pó na nossa atmosfera que isso começaria a filtrar a luz do sol. O mesmo ocorre quando vulcões entram em erupção e lançam toneladas de cinzas no ar, transformando o dia em noite.

Assim, um forte tipo de chuva de meteoritos, como quando uma figueira lança seus frutos verdes ao chão por causa do vento. Uma forte chuva de meteoros em volta da terra, se desintegrando em cinzas/pó poderia muito bem impedir o sol por um período com todos os escombros na atmosfera. Então o sol brilharia, mas apenas em parte.

E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar. (8:13)

Agora, a palavra “anjo” aqui não é a mesma que estávamos lidando antes. A que já estávamos vendo é a “aggelos”, que significa “mensageiro”, mas agora vemos “aetos” que também é traduzido como “águia”. E em algumas das suas traduções, vocês encontrarão a palavra “águia”. A águia voando pelo meio do céu. Mas, você se lembra que o querubim tinha como uma das faces uma águia. Portanto, esse ser poderia ser ambos: um anjo e uma águia, ou um dos querubins. Certamente não é uma águia, porque sabemos o que é uma águia. Elas não são capazes de falar. Este aqui voa pelos céus e previne os habitantes da terra. Ele está sobrevoando toda a terra dizendo: “Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar”. Em outras palavras, vocês não viram nada ainda. Quatro anjos já tocaram e tivemos efeitos catastróficos, mas o que está por vir é ainda pior.

Eu tinha um papagaio que o treinei falar: Ai, ai, ai”. Ele viveu no meu escritório por muito tempo até que minha secretária se cansou dele e se desfez dele enquanto eu estava de férias. E quando eu voltei, não havia mais o George. Mas ele falava: “Ai, ai, ai, pecadores”. Ele era uma ave muito legal.

E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; (9:1)

É muito interessante o que já temos visto: um grande monte ardendo em fogo e essa estrela cadente. É por isso que eu relaciono isso a asteróides ou meteoritos. Mas eu poderia estar completamente errado. Em outras palavras, há um monte de gente que gostaria de especular, e em fenômenos já observados e conhecidos, isso que estou falando não seria impossível. Conhecemos fenômenos que podem causar essas coisas, como o impacto de asteróides ou meteoritos.

Então, o quinto anjo tocou e eu vi uma estrela cair do céu sobre a terra ou uma estrela cadente,

e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. (9:1)

Esse é o abismo, que também pode ser traduzido como buraco sem fundo. A tradução “buraco sem fundo” é a tradução correta para a palavra grega “abyssos”. E provavelmente deve ficar no centro da terra, porque bem no meio da terra você estaria constantemente caindo. Não haveria fim para a sua queda, porque a terra está girando, você estaria constantemente em estado de queda, daí um buraco sem fundo. Porque você nunca chegaria no fundo de nada, você permaneceria no meio. Se a terra está sempre girando, você estaria continuamente caindo, mas estaria no coração da terra.

Sabemos que o Hades fica no coração da terra, então provavelmente este seja um de seus compartimentos. Este particular compartimento é onde Deus tranca os espíritos demoníacos. É onde o anticristo está encarcerado. É onde Satanás será trancafiado por mil anos. É onde demônios estão presos atualmente, mas serão soltos sobre a terra durante este período. É um lugar onde, mais tarde, os demônios serão aprisionados.

Quando Jesus veio à cidade de Gadara e encontrou aquele homem cheio de demônios, Jesus disse: “Qual é o seu nome?” E eles disseram: “Legião”, porque eram muitos. E eles disseram: “Não nos mande de volta ao abismo, antes do nosso tempo. Deixa-nos ser livre por um pouco mais de tempo”. Eles sabiam que a hora deles serem confinados ao abismo, à uma parte do Hades, estava chegando, porque há uma outra parte no Hades chamada Tártaro, que é para os anjos caídos e espíritos demoníacos, enquanto o Hades é para os homens rebeldes.

João vê a estrela caindo do céu, que, sem dúvida, é Satanás. Ele tem a chave do

abismo.
<i>E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar. (9:2)</i>
Dessa forma, deve haver algum tipo de fenda na terra que vai direto ao coração da terra, a qual será aberta, e como uma fornalha, essa fumaça subirá das profundezas da terra e escurecerá o céu. Assim como vulcões em erupção costumam fazer.
<i>E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra (9:3)</i>
João vê essas criaturas demoníacas como gafanhotos, porque elas vêm como uma grande nuvem, cobrindo o céu e o tornando escuro. E, é claro, em partes do mundo eles têm pragas como gafanhotos, milhões deles, que chegam a escurecer o céu da área que invadem. Assim, eles são como gafanhotos.
<i>e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra. E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra (9:3-4)</i>
E a erva da terra é o alimento dos gafanhotos.
<i>nem a verdura alguma, nem a árvore alguma [a dieta comum dos gafanhotos], mas somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus. (9:4)</i>
Nesse momento, Deus vai começar a separar aqueles que possuem o Seu selo em suas testas daqueles que não têm, assim como Deus fez a separação durante as pragas do Egito. E houve escuridão no Egito, mas não para Israel. Vieram sapos para o Egito, mas não no acampamento dos israelitas, e assim por diante. Havia sapos por todos os lados. Eles estavam fazendo pão e lá estavam os sapos. Eles estavam por todos os lados, menos na área de Israel. Deus fez uma separação, uma diferenciação, e o fará novamente.
<i>E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. (9:5)</i>
No Oriente Médio, é claro que existem diversas espécies de escorpiões pela terra, mas lá no Oriente Médio há um escorpião que possui a ferroadada mais dolorida de todas. E esses gafanhotos têm o poder de ferir como esses escorpiões por um período de cinco meses.
<i>E naqueles dias os homens buscarão a morte [o tormento será tão grande que os</i>

homens desejarão a morte], e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. (9:6)

Será um período interessante onde a morte tirará férias de cinco meses.

A morte é um fenômeno interessante. É algo que a gente não consegue compreender completamente, não entendemos como ela funciona. O que acontece quando o espírito do homem deixa o seu corpo? Bem, dizemos que é a morte. Os médicos conectam um aparelho de eletroencefalograma ao paciente e observam no monitor a atividade das ondas cerebrais palpitando na tela, mas quando as linhas ficam planas, eles geralmente a monitoram por 24 horas e então desplugam. E quando o oxigênio é cortado, se ainda existir vida, o cérebro começará a buscar oxigênio e aparecerá uma pequena palpação na tela novamente, e eles plugarão os fios de volta/tubos, mas se não houver nenhuma palpação, se a linha continuar sem alteração, eles dão a pessoa como morta. O espírito se foi. A alma se foi. A consciência de foi. A pessoa está morta.

O que liberta a consciência? O que liberta o espírito do homem de seu corpo? Vemos pessoas que vivem em coma por anos. O espírito não parte. Porém, seus corpos estão lá, mas não têm a capacidade de fazer nada. Elas estão simplesmente em estado de coma. Por que o espírito não partiu? O que mantém o espírito lá? Não sabemos ao certo.

Jesus mesmo disse em relação ao Seu espírito: “Ninguém o tira de mim, mas eu de mim mesmo o dou; tenho poder para o dar, e poder para tornar a tomá-lo”. E sob a cruz, Ele abaixou Sua cabeça e entregou o Seu Espírito. Ele rendeu o Seu Espírito. Ele abaixou a Sua cabeça e disse: “Tudo bem, você pode ir agora”. Ele teve o poder para fazer isso.

Haverá um tempo quando o seu espírito se recusará a deixar o seu corpo. E esse pode ser um dos piores momentos da história. Imagine uma pessoa pegando um revólver e apontando para a sua própria cabeça, e acaba disparando, estourando a parte de trás de sua cabeça, espalhando o seu cérebro por toda parte, porém continua viva, o espírito não parte. E essa pessoa anda por aí com um buraco na cabeça, mas ela continua vivendo. O espírito não quer partir. Isso seria horrível.

Veja que o meu verdadeiro ser é o espírito. O corpo é o instrumento que Deus me deu para que eu possa expressar a mim mesmo. O corpo é um meio de expressão para mim, mas o meu verdadeiro ser é o espírito. O meu verdadeiro ser não é o corpo. O verdadeiro ser é o espírito. Através do corpo, o meu espírito pode se expressar e foi

dessa maneira que Deus nos criou. Ele criou o corpo como o meio pelo qual posso me expressar e me relacionar com os outros e eles comigo. É o meio pelo qual conhecemos uns aos outros, apreciamos e amamos as pessoas. O nosso corpo é esse meio pelo qual o nosso espírito se expressa.

Agora, geralmente com a idade avançada, acidentes, doenças, ou qualquer outro motivo pelo qual o corpo deixa de cumprir as funções que Deus lhe ordenou, quando o corpo não pode mais se expressar, quando o corpo oferece mais dor e sofrimento do que alegria e prazer, ou quando o corpo está tão fraco que não consegue mais se expressar, então Deus libera o meu espírito desse corpo. E meu espírito se muda para um novo corpo, o templo de Deus, o qual não é feito por mãos humanas, mas eterno nos céus.

Mas chegará um tempo em que Deus não vai liberar mais os espíritos por cinco meses e as pessoas vão buscar a morte, talvez mutilar seus corpos, e em circunstâncias normais elas morreriam, mas Deus permitirá que continuem nessa situação por cinco meses. Como eu disse, isso provavelmente será um dos períodos mais horríveis na história do mundo, onde por cinco meses as pessoas serão impedidas de morrer.

A morte é uma bênção para os filhos de Deus. Precioso aos olhos do Senhor é a morte dos Seus santos. Isso é uma bênção para os filhos de Deus. Eu não quero continuar vivendo nesse corpo depois que ele não servir mais as funções para as quais Deus nos criou. Eu não quero ficar entretido numa cama, olhando para o teto, com agulhas em meus braços, tomando oxigênio e sendo cuidado por outras pessoas. Ter que viver assim, mês após mês, e ano após ano, por 50, 100, ou 200 anos, só deitado lá apenas olhando para cima sem poder dizer ou fazer qualquer coisa. Isso seria horrível. Isso seria um inferno. A morte é uma bênção.

Quando esse meu velho corpo chegar a um estado que não pode funcionar mais, Deus irá libertar o meu espírito dele e isso será uma bênção, não uma maldição. Seria uma maldição se eu não fosse filho de Deus, porque “quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo qual Ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? Pois conhecemos aquele que disse: ‘A mim pertence a vingança; eu a retribuirei’. (...) Terrível coisa é cair na mãos do Deus vivo!” A morte sairá de férias e as pessoas serão atormentadas.

Agora, João é levado pelo espírito a um dia no futuro e vê coisas que não entende. Ele apenas consegue descrevê-las na linguagem que ele conhece. Imagine como seria se um profeta fosse levado para o meio de uma batalha da segunda guerra mundial.

Diríamos que fosse um profeta do tempo de João, levado pelo espírito para o futuro e deixado no meio de uma batalha da segunda guerra mundial. Ele veria tanques e artilharia. E ele veria aviões, jatos chegando e jogando bombas. Como você descreveria essas coisas quando você não sabe o que é um avião, um tanque, munições ou explosivos? Você ficaria limitado por causa do seu vocabulário e da linguagem do seu próprio tempo.

Portanto, João agora faz o seu melhor para descrever o que ele viu, mas se você estiver olhando para seres demoníacos de novo, você vai ter que usar uma linguagem que seja representativa, mas que não consegue ser uma descrição tão assertiva e completa. Então ele tenta descrevê-las de alguma maneira.

E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia umas como coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões. E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate. (9:7-9)

Você está indo muito bem, João, se você estivesse tentando descrever a chegada de um bombardeiro, o rugido das asas, como muitos carros correndo para a batalha. Quem sabe o que ele realmente está vendo, mas ele descreve como pode com a linguagem que está disponível para ele.

E tinham caudas semelhantes as dos escorpiões, e agulhões nas suas caudas; e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses. E tinham sobre si rei, o anjo do abismo [ou a estrela caída]; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom. (9:10-11)

E essas palavras significam destruição ou destruidor. Portanto, um outro nome de Satanás, o destruidor, e que como ele traz destruição. Olhe para esse mundo. Olhe para os homens que foram destruídos pelo poder de Satanás. “Ai, ai, ai, dos habitantes da terra”.

Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais. E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro, que estava diante de Deus, (9:12-13)

Este é o altar do qual o propiciatório era um modelo.

A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão

presos junto ao grande rio Eufrates. E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. (9:14-15)

Essas criaturas caídas, anjos satânicos, são tão violentos e cruéis que Deus os manteve trancados durante seis milênios da história humana, mas na hora certa Ele os libertará. Eles foram mantidos para esse momento em que vão entrar no mundo e cumprir a sua missão. Eles estão preparados para uma hora, desse dia específico, desse mês, desse ano, para matarem um terço dos homens.

Agora, durante os primeiros quatro cavalos do apocalipse, os primeiros quatro selos, um quarto da população da terra será destruída. E agora esses anjos cruéis, soltos junto ao rio Eufrates, destruirão um terço da população da terra.

E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo e fumaça e enxofre. Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas. Porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas são semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam. E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arreponderam das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. E não se arreponderam dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos. (9:16-21)

E, dessa maneira, os julgamentos de Deus não trazem os homens ao arrependimento. Eles endurecem seus corações contra os julgamentos de Deus. Paulo disse: “Você ignora o fato de que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?” (Romanos 2:4). É por isso que eu busco pregar em minhas mensagens sobre a bondade de Deus e enfatizar a graça de Deus. É a bondade de Deus que traz o homem ao arrependimento. Eu falo, sim, dos julgamentos de Deus que virão, porque eu seria negligente com minhas responsabilidades se eu não o fizesse, porque este é um fato que deve ser encarado.

Entretanto, eu não gosto de fazer disso a ênfase do meu ministério, porque os julgamentos de Deus somente irão endurecer os corações dos homens e eles falharão em se arrepender de todo o mal que praticam, mesmo no meio desse período horrível

de julgamento. Eles continuarão adorando a Satanás, e as representações e os ídolos.

Na próxima semana, veremos os próximos três capítulos. Dois ais se passaram. O terceiro ai ainda irá acontecer, a sétima trombeta de onde virão as sete tacas de ouro, as últimas pragas. Mas no meio tempo, teremos um pequeno e interessante desvio. No capítulo 10, teremos um pequeno desvio sobre o glorioso retorno de Jesus Cristo. No capítulo 11, conheceremos as duas testemunhas e seus ministérios. No capítulo 12, conheceremos vários novos personagens, a mulher representando Israel, Satanás como o grande dragão, e a batalha entre a mulher e Satanás. Assim, esse é o menu do nosso próximo estudo.

Que o Senhor esteja com vocês, e olhe e cuide de vocês em Seu amor. Que você possa experimentar o toque de Deus sobre a sua vida, como também a Sua força, o Seu auxílio, a Sua direção, e a Sua sabedoria. Entregue a sua semana ao Senhor. Reconheça o Senhor em todas as coisas e veja que Ele é poderoso para guiar seus passos em Seu caminho de justiça, quando você vive uma vida agradável e aceitável a Ele.